



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA  
CURSO DE AGRONOMIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: SUINOCULTURA

CÓDIGO:		UNIDADE ACADÊMICA: Faculdade de Medicina Veterinária		
PERÍODO/SÉRIE: 8º período		CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 15	CH TOTAL: 45
OBRIGATÓRIA:(X)	OPTATIVA: ( )			

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: Nutrição Animal.

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno será capaz de:

- Aplicar os conceitos de fisiologia da reprodução na preparação de leitões e manejo de detecção de cio de nulíparas e múltiparas e conhecer os fatores que proporcionam altos índices reprodutivos na suinocultura no tocante à reprodução de fêmeas
- Caracterizar e diferenciar as raças mais exploradas na suinocultura industrial e suas aplicações como raças maternas e paternas e caracterizar também as raças nacionais
- Assimilar as técnicas de melhoramento genético aplicadas na suinocultura moderna, conhecer as principais empresas de melhoramento genético e o trabalho de conservação da raças nacionais desenvolvido pelo CENARGEN (Centro Nacional de Recursos Genéticos e Biotecnologia)
- Conhecer os dois principais tipos de sistemas de exploração intensivo de suínos utilizados no Brasil, suas limitações, vantagens e desvantagens

- Utilizar o conhecimento de taxa de deposição de proteína, taxa de deposição de gordura e a relação entre deposição de proteína e deposição de gordura, para traçar estratégias de manejo de arraçamento e desenho de instalações para maximizar a produtividade na fase de creche; recria e terminação
- Identificar os pontos críticos do manejo pré-abate, do abate e do pós abate que afetam a qualidade da carne suína e seu rendimento no processamento dentro da indústria e no comércio varejista
- Conhecer as técnicas de treinamento dos gerentes e da mão-de-obra de granjas de suínos em sistemas de gestão pela Qualidade Total utilizando casos de sucesso como exemplos

## EMENTA

Introdução à suinocultura; raças importantes na suinocultura industrial e raças nacionais; melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais; sistemas de exploração intensivos em suinocultura; manejo reprodutivo de fêmeas; manejo reprodutivo de machos; manejo de leitões na fase de creche; manejo na fase de recria e terminação; gerenciamento de granjas de suínos; manejo pré-abate, abate e pós-abate; tipificação de carcaça; mercado nacional e internacional de carne suína. Estes tópicos serão acompanhados de aulas práticas com visitas técnicas em fazendas experimentais ou não, de criação de suínos.

## DESCRIÇÃO DO PROGRAMA

### TEÓRICO:

- 1) **Introdução à Suinocultura:** Mercado de atuação do Médico Veterinário dentro da Suinocultura
- 2) **Raças importantes na Suinocultura Industrial e raças nacionais**  
Características e aplicações das raças: Landrace, Large White; Pietrain; Duroc; Hampshire; Moura; Piau Nacional; Nilo; Canastra; Canastrão; Pereira bem como raças menos exploradas.
- 3) **Melhoramento genético de suínos e conservação de germoplasmas de raças nacionais**



## **9) Gerenciamento de granjas de suínos**

- 9.1) Relação entre o Gerente do Sistema Intensivo de Produção de Suínos e a assistência técnica
- 9.2) Relação entre o Gerente do Sistema Intensivo de Produção de Suínos e a mão-de-obra
- 9.3) Técnicas de treinamento e motivação da mão-de-obra
- 9.4) Implantação de Sistemas de Gerenciamento pela Qualidade Total – exemplos de Programas de Qualidade Total em Suinocultura

## **10) Manejo pré-abate, abate e pós-abate**

- 10.1) Jejum pré-abate – tempo e importância
- 10.2) Carregamento – tipos de rampas, inclinação, manejo dos animais
- 10.3) Transporte – tipos de caminhões, tipos de carrocerias, tempo de transporte, densidade ideal
- 10.4) Descarregamento - tipos de rampas, inclinação, manejo dos animais
- 10.5) Insensibilização e sangria – insensibilização elétrica ou por CO<sub>2</sub> e sangria na horizontal ou na vertical – vantagens e desvantagens
- 10.6) Resfriamento – câmaras de resfriamento rápido – “choque térmico”

## **11) Tipificação de carcaça**

- 11.1) Senso populacional para se determinar a grade de dissecação
- 11.2) Dissecação de carcaças para se determinar a tabela de tipificação de carcaças
- 11.3) Calibração de pistolas de tipificação e Implantação de tipificação de carcaças

## **12) Mercado nacional e internacional de carne suína**

- 12.1) Consumo de carne “in natura” e consumo de carne industrializada per capita ano
- 12.2) Mercado de exportação – principais países importadores atuais e perspectivas de futuro

## **PRÁTICO:**

Visitas técnicas em fazendas experimentais ou não: conhecer os sistemas intensivos de produção de suínos; aprender a diferenciar as diversas raças de suínos exploradas comercialmente; praticar os diversos manejos das várias fases: maternidade, creche, recria e terminação; interpretar dados de produtividade de granjas; reconhecer e diferenciar os diversos sistemas intensivos de produção de suínos; conhecer instalações de granjas tecnificadas com sistemas de climatização de ambiente; assistir a práticas de coleta de sêmen e inseminação artificial





## BIBLIOGRAFIA

BERTOLIN, A. **Suínos**. Curitiba: Lítro-Técnica, 1992. 302p.

CAVALCANTI, S.S. **Produção de Suínos**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984. 453p.

CAVALCANTI, S.S. **Suinocultura dinâmica**. Belo Horizonte : FEP/MVZ Editora. 2000. 494p.

COLE, D.J.A, FOXCROFT,G.R. **Control of Pig Reproduction**. Essex: Butterworth Scientific, 1982. 664p.

**Pork World**. Campinas, SP : Pork World

**Revista Brasileira de Zootecnia**. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Zootecnia.  
<http://www.scielo.br>.

SOBESTIANSKY, J. et al. **Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho**.  
Brasília: EMBRAPA-SPI, 1998. 388p.

**Suinocultura Industrial**. São Paulo, SP: Gessulli.

Simpósio sobre Granulometria de Ingredientes e Rações para Suínos e Aves. Anais / Concórdia, SC:  
EMBRAPA-CNPSA, 1998. Descrição: 74p.

WHITTEMORE, C.T. **The science and practice of pig production**. London: Blackwell Science, 1998.. 2nd ed. 624p.

## APROVAÇÃO

23 / 01 / 2023



Carimbo e assinatura do Coordenador do curso  
Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Fernando Juari Ceoloto

Coordenador do Curso de Agronomia  
Portaria R. Nº 3351/2021

23 / 01 / 2023



Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica

Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Hudson de Paula Carvalho  
Diretor do ICIAG  
Portaria R. Nº 1709/2021